

Diretoria Executiva discutirá avaliação do IEO sobre reservas internacionais

O relatório da avaliação do IEO *International Reserves: IMF Concerns and Country Perspectives* foi enviado à Diretoria em 15 de agosto de 2012. A avaliação examina a ênfase dada pelo FMI, a partir de 2009, ao acúmulo de reservas como risco para o sistema monetário internacional e como opção para enfrentar os desequilíbrios mundiais. Apresenta as opiniões de autoridades nacionais sobre essa ênfase e sobre como ela afetou a atenção dispensada pelo FMI a outros desdobramentos no sistema monetário internacional. Examina

também as avaliações e discussões do FMI sobre as reservas internacionais no âmbito da supervisão bilateral, e se elas refletiram as circunstâncias específicas de cada país. Nesse contexto, consideram-se também a nova métrica para a suficiência das reservas formulada pelo corpo técnico do FMI e como ela foi encarada pelas autoridades nacionais.

A avaliação será discutida pela Diretoria Executiva e, em seguida, divulgada juntamente com o resumo da discussão e com as respostas da Direção e do corpo técnico do FMI.

IEO procura temas para novas avaliações

Após consultas amplas, o Diretor do IEO apresentou aos Diretores Executivos uma lista de possíveis temas para avaliação no médio prazo, classificados em cinco categorias: gestão de crises; supervisão e concepção de programas; previsões e gestão de dados; assessoria em questões e circunstâncias

específicas, parcerias e e governança. A lista também foi publicada no website do IEO para acolher comentários e sugestões do público. A Diretoria Executiva discutirá a lista após as Reuniões Anuais. Com base nessas consultas, o Diretor do IEO escolherá os temas para as duas ou três próximas avaliações.



Participantes de um seminário do IEO em setembro de 2012. Da esquerda para a direita: Biagio Bossone, ex-presidente do Banco Central da República de San Marino; Alberto Carrasquilla, ex-ministro das Finanças da Colômbia; Peter Gakumu, ex-Diretor Executivo do FMI, e Shyamala Gopinath, ex-vice-governadora do Banco da Reserva da Índia.

Duas avaliações na reta final

O relatório do IEO sobre sua avaliação do papel do FMI como assessor de confiança (*The Role of the IMF as Trusted Advisor*) será submetido à apreciação da Diretoria Executiva do FMI após as Reuniões Anuais. Essa avaliação analisa se, e em que circunstâncias, o Fundo é visto como um assessor de confiança, enfocando o período decorrido desde o início da crise mundial em 2007. Examina-se a procura pela assessoria do Fundo e levam-se em conta as práticas internas e incentivos que podem afetar o desempenho do FMI no papel de assessor de confiança.

O IEO está para concluir sua análise sobre os sistemas de autoavaliação do FMI (*An Assessment of IMF Self-Evaluation Systems*), em que se examina como o FMI aprende com suas experiências. O IEO deve apresentar o respectivo relatório à Diretoria Executiva no início de 2013.

Segunda avaliação externa em curso

A segunda avaliação externa do IEO está em curso. A Diretoria Executiva aprovou os termos de referência e nomeou um painel de avaliadores: José Antonio Ocampo (presidente), Stephen Pickford e Cyrus Rustomjee. A primeira rodada de discussões foi realizada em Washington, nos dias 2 e 3 de agosto.

Avaliações anteriores

Para orientar a implementação das recomendações do IEO endossadas pela Diretoria, o corpo técnico e a Direção do FMI formulam Planos de Ação da Direção (PAD) para apreciação pela Diretoria. Dois desses planos, discutidos a seguir, foram examinados nos últimos seis meses. O quinto relatório periódico de monitoria do andamento dos planos de implementação em resposta às recomendações do IEO endossadas pela Diretoria Executiva, elaborado pelo corpo técnico, será discutido pela Comissão de Avaliação da Diretoria em data a ser definida.

Avaliação da crise econômica e financeira

O exame de um PAD sobre a avaliação do desempenho do FMI no período que antecedeu a crise econômica e financeira (*IMF Performance in the Run-Up to the Financial and Economic Crisis—IMF Surveillance in 2004–07*) foi adiado até que se conclua a Avaliação Trienal da Supervisão do FMI referente a 2011. A Comissão de Avaliação da Diretoria discutiu o PAD proposto em janeiro de 2012. À época, os Diretores frisaram a necessidade de novas medidas para tratar das conclusões da avaliação e manifestaram o desejo de obter mais informações sobre a visão estratégica da Direção sobre as reformas internas, propondo que o assunto fosse tratado em reunião plenária da Diretoria.

A Diretoria discutiu o PAD em 12 de maio, juntamente com uma declaração da Diretora-Geral. Durante a discussão, os Diretores destacaram a necessidade de uma abordagem integral de longo prazo para sanar as deficiências apontadas no relatório do IEO. Concluíram que, juntos, o PAD e o plano de ação da Avaliação Trienal da Supervisão

ajudariam a reforçar a eficácia da supervisão pelo Fundo.

Os Diretores também saudaram o plano da Diretora-Geral para pôr fim aos silos e promover a diversidade de opiniões e a franqueza. Incentivaram a Direção e o corpo técnico a continuar com o plano traçado e, conforme o caso, envolver a Diretoria no processo.

Os Diretores destacaram a importância de monitorar e confirmar os avanços das reformas no contexto dos relatórios periódicos de acompanhamento. Assinalaram que a mudança de cultura institucional é um processo contínuo, de longo prazo, e que esperavam retomar esse tema após um ano. A Diretora-Geral também admitiu que, para alguns Diretores, as medidas graduais já em andamento ou propostas talvez não bastassem para resolver as incertezas restantes e os problemas mais fundamentais, como a reforma da governança. Prometeu que a instituição acompanharia os avanços e se adaptaria com o tempo.

O PAD e o resumo da discussão na Diretoria podem ser consultados no website do FMI.

Avaliação do trabalho de pesquisa

Em 13 de junho de 2011, a Diretoria Executiva discutiu a avaliação do IEO sobre a pertinência e a qualidade técnica das pesquisas realizadas no FMI (*Research at the IMF: Relevance and Utilization*). À época, os Diretores endossaram as constatações do IEO de que havia margem para melhorias e de que há uma percepção

de que as conclusões são influenciadas pela mensagem que se quer transmitir. A Comissão analisou o PAD referente a essa avaliação em 11 de setembro de 2012. O PAD prevê um exame estratégico dos estudos após 18 meses e medidas para reforçar as consultas às autoridades e disseminar boas práticas de revisão da qualidade entre todos os departamentos. O PAD se baseia na declaração recente de valores profissionais para ajudar a promover a abertura a perspectivas alternativas no trabalho de pesquisa.

Desafios no processo de seguimento

Ainda há incertezas no processo de seguimento das avaliações do IEO. O IEO acredita que o sistema de seguimento precisa documentar as lições extraídas e as recomendações endossadas pela Diretoria Executiva; articular as medidas de implementação diretamente vinculadas às metas identificadas pela Diretoria, e prever mecanismos para monitorar os resultados e tomar medidas corretivas quando a implementação for deficiente.



Participantes em um seminário do IEO em junho de 2012. Da esquerda para a direita: Shinji Takagi, Universidade de Osaka; Karen Johnson, ex-diretora da Divisão de Finanças Internacionais do Conselho do Federal Reserve, EUA; Jose de Gregorio, ex-governador do Banco Central do Chile, e Jeffrey Frankel, Universidade de Harvard.

Periscópio

O IEO apresentou os resultados da avaliação *Research at the IMF: Relevance and Utilization* no Tesouro Australiano, em Camberra, e no Banco da Reserva, em Sydney; no Banco do Japão e no Instituto do Banco Asiático de Desenvolvimento, em Tóquio; no Banco Popular da China, em Pequim, e na Autoridade Monetária de Hong Kong, na RAE de Hong Kong.

Ainda este ano, o IEO irá lançar um volume que descreve a experiência do FMI com a avaliação independente nos últimos 10 anos. O volume

inclui as atas da conferência realizada em dezembro de 2011 para marcar o décimo aniversário do IEO e vários documentos de autoavaliação sobre sua história, a natureza e o uso de seus relatórios e a implementação das recomendações endossadas pela Diretoria Executiva.



Shakour Shaalan, decano da Diretoria Executiva; Moises Schwartz, Diretor do IEO; Christine Lagarde, Diretora-Geral do FMI, e Moeketsi Majoro, Presidente da Comissão de Avaliação da Diretoria, na conferência que marcou os 10 anos do IEO.